

JUNHO DE 2023 | EDIÇÃO 13

NEWSLETTER BAND

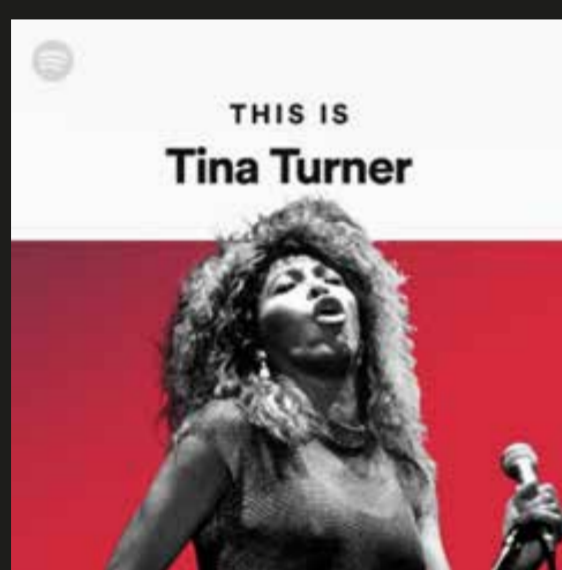
ANTIRRACISMO

Indicações dessa edição:

- Série
- Livro
- Músicas
- Podcast
- Poema



PARA OUVIR



Podcast

Tina Turner

Disponível em plataformas de áudio

PARA ASSISTIR



Série

The under ground railroad

Disponível na Prime Vídeo

PARA OUVIR



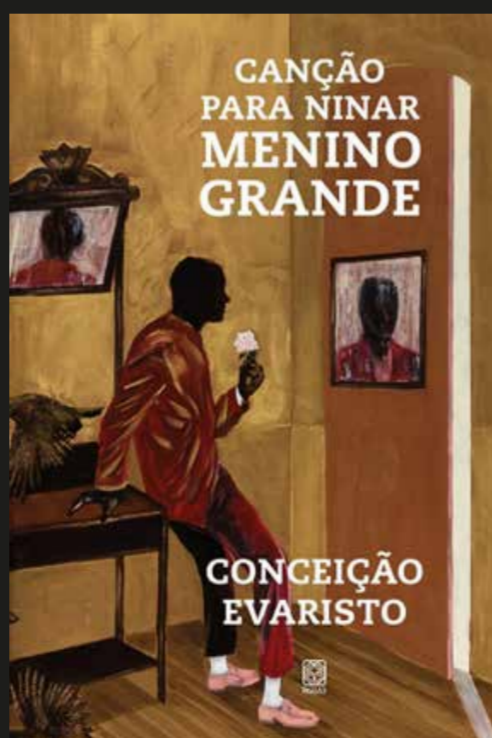
Podcast

O caso Vini Jr. e o combate ao racismo no futebol

Café da manhã (23/05/23)

Disponível em Spotify

PARA LER



Para ler

Canção para ninar menino grande

Conceição Evaristo

PARA SENSIBILIZAR-SE

Poema

Ainda Assim Eu Me Levanto

Maya Angelou

Você pode me inscrever na História

Com as mentiras amargas que contar,

Você pode me arrastar no pó

Mas ainda assim, como o pó, eu vou me levantar.

Minha elegância o perturba?

Por que você afunda no pesar?

Porque eu ando como se eu tivesse poços de petróleo

Jorrando em minha sala de estar.

Assim como lua e o sol,

Com a certeza das ondas do mar

Como se ergue a esperança

Ainda assim, vou me levantar

Você queria me ver abatida?

Cabeça baixa, olhar caído?

Ombros curvados com lágrimas

Com a alma a gritar enfraquecida?

Minha altivez o ofende?

Não leve isso tão a mal,

Porque eu rio como se eu tivesse

Minas de ouro no meu quintal.

Você pode me fuzilar com suas palavras,

E me cortar com o seu olhar

Você pode me matar com o seu ódio,

Mas assim, como o ar, eu vou me levantar (...)

Eu me levanto

Acima de um passado que está enraizado na dor

Eu me levanto

Eu sou um oceano negro, vasto e irrequieto,

Indo e vindo contra as marés, eu me levanto.

Deixando para trás noites de terror e medo

Eu me levanto

Em uma madrugada que é maravilhosamente clara

Eu me levanto

Trazendo os dons que meus ancestrais deram,

Eu sou o sonho e as esperanças dos escravos.

Eu me levanto

Eu me levanto

Eu me levanto!

